

LUGAR

O recinto da Baixada Santista apresenta-se como um lugar extraordinário: do ponto de vista ambiental, os mares de morro que caracterizam a Serra do Mar desenham paisagens de excepcional diversidade geográfica; no âmbito ecológico e histórico-cultural, o bioma da Mata Atlântica, tão caro ao patrimônio brasileiro, encontra resiliência em importantes áreas de proteção ambiental, ora próximas a reservas de comunidades locais, ora margeando dinâmicos centros urbanos. Cidade e natureza estão, neste lugar, no confronto ideal para a criação de um complexo de estufas que seja capaz de atuar como um agente interlocutor ente as questões ambientais e urbanas.

Localizado no pé do Morro do Japuí, entre o bairro homônimo e o Parque Estadual Xixová Japuí, na Região Metropolitana da Baixada Santista, é que se propõe a implantação do complexo que configura este Parque Botânico. A decisão se justifica, por um lado, pelo propósito de encerrar a frente de urbanização do bairro em direção aos limites do Parque ao mesmo tempo em que qualifica a sua entrada e contribui para a rede de equipamentos públicos da região, atualmente carente neste aspecto, e, por outro pela intenção de trazer maior visibilidade a este importante fragmento de mata nativa.

PROGRAMA E PARTIDO

Levando em consideração os potenciais pedagógicos da própria Mata Atlântica com as questões de matriz social e urbana da região, associados com o programa de natureza científica e de lazer designados pelo termo de

referência, o primeiro gesto do projeto se estabelece como uma extensão das estufas, exóticas, em direção à Mata Atlântica, nativa. De tal sorte, a tecnologia das estufas, capaz de reproduzir condições climáticas ideais é reservada somente aos biomas exóticos à região da Baixada, enquanto o bioma nativo é lido e interpretado em toda a sua extensão pelo próprio Parque Estadual: a estufa de bioma nativo toma como estrutura a mata em suas condições originárias e, portanto, ideais. Neste raciocínio a noção de conhecimento pelo percurso se estabelece como diretriz.

PROJETO

O conceito de percurso se materializa através da implantação em um eixo longitudinal, ao longo de um grande passeio público proposto, que se inicia na avenida Tupiniquins, no entroncamento com a Rodovia dos Imigrantes, e desenvolve-se como um parque linear delimitado por dois corpos d'água existentes, agora canalizados, em direção ao complexo de estufas e, posteriormente, ao Parque.

O caminho se estabelece como elemento principal de articulação entre a totalidade do projeto: a continuidade do parque linear se dá por acessos em rampas ou escadas para uma plataforma elevada a um metro de altura do charco existente no pé do morro. Três estufas, duas de biomas exóticos à região da baixada, o Pantanal e a Amazônia, e uma estufa de caráter menos ligado ao rigor da divisão por biomas e mais ligada a questões de percepção

sensorial delimitam uma rua interna com um bloco servidor linear, que organiza uma transição de escala para o Bairro do Japuí.

Por se firmar sobre um solo de charco, a proposta se baseia em construções e percursos leves sutilmente elevados sobre pilares metálicos que aplainam sobre o solo alagável, impactando da menor forma possível o charco, entendido como bioma complementar.

As estufas, por sua vez, compartilham entre si um raciocínio construtivo: pórticos de pilares e vigas metálicas vencem um vão de 36 metros, no seu maior sentido, possibilitando a desobstrução da planta interna. Buscando enrijecimento, as vigas e pilares são conformados com seções de alma cheia dobradas em V, como quem dobra ao meio a superfície de um papel.

O percurso se afirma como gesto imbuído na essência do projeto através de um sistema de rampas e passarelas atirantadas aos pórticos que, criando possibilidades diversas de caminho, não encontram seu fim nas estufas, mas atravessam seus limites e se lançam em uma longa trilha elevada pelo Parque, percorrendo os diversos estratos da Mata Atlântica. As passagens se desenvolvem em grandes vãos e são atirantadas pelos mesmos pilares das estufas ganhando enrijecimento com a própria triangulação do caminho, características de quem vence 50 metros com uma inclinação de 6%.